



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA



PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: HISTÓRIA

DISCIPLINA: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

CÓDIGO:

CARGA HORÁRIA TOTAL:
80

CH TEÓRICA:
60 hs

CH PRÁTICA:
20 hs

CRÉDITOS: 04

PERÍODO: 1º

ANO/SEMESTRE: 1º - 2023

PROFESSOR(A): Lilian Maria Moser

1. EMENTA

Problematizar aspectos sociais da Europa a resistência da ideologia religiosa cristã e do antigo regime. Ideia de Estado e Democracia a partir da Revolução Francesa. Revolução Industrial e seus desdobramentos. Revoluções e Guerras. Revoluções russas. Ideia de Nação, Nacionalismo e imperialismo. A ordem capitalista, o novo capitalismo e o liberalismo. Principais Movimentos operários e o sindicalismo. Socialismo e comunismo. Primeira Grande Guerra e o novo mapa Europeu. Consolidação e Crise do Capitalismo.

2. OBJETIVO GERAL

Suscitar o entendimento das transformações políticas, sociais, econômicas e filosóficas que ocorreram no mundo a partir da Revolução Francesa até a consolidação do Capital Monopolista com fins de melhor compreensão da nossa era contemporânea, embasando o estudo crítico da história.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar sobre a construção do conceito de História Contemporânea
- Apresentar as etapas da história contemporânea de forma articulada entre os fatos ocorridos no continente europeu
- Introduzir questões sobre as Fontes históricas e os métodos históricos
- Aprofundar o que é o fato histórico e como é construído

4. CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO GERAL À DISCIPLINA

Apresentação da disciplina com seu conteúdo, metodologia a ser adotada e formas avaliativas.

II - CONCEITO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

1.1.O que é História Contemporânea? Natureza da história contemporânea

1.2.Periodização da História Contemporânea

- Descontinuidades na história e rupturas
- Rupturas e reconstruções dos fatos históricos (Barraclough)

II. A HISTÓRIA E SEUS FATOS POR EVENTOS DETERMINADOS

2.1 O tecido da Clio, na visão tradicional, é sem costuras, porém “costurada” nos padrões e modelos engessados.

2.2 Crise do Feudalismo e a Evolução do Capitalismo

- Os impactos da evolução da ciência e tecnologia. Acontecimentos dinâmicos e contínuos

2.3 A Europa em 1815: restauração e contra-revolução.

- O breve século XIX – eventos e criações de modernização.
- Consolidação do capitalismo
- O governo dos cem dias.

III – O Liberalismo Económico

3.1 Liberalismo: conceito e características

3.2 Filosofia, sociologia, etapas e resultados.

3.3 A democracia: a ideia de democracia, as forças sociais, as etapas, as instituições, o aparecimento dos partidos modernos e os prolongamentos das ideias democráticas.

IV. A Revolução Francesa

- Crise política, económica e social no final do séc. XVIII
- Queda do Antigo Regime Absolutista
- Avanço do capitalismo na Europa
- Tentativas de implantação da República
- Evolução do papel do Estado
- A (s) Comuna (s) de Paris
- Período Napoleónico
- A Declaração dos Direitos Humanos na França

V - A Revolução Industrial e seus efeitos sócio-político, sociais e humanos

- Movimentos operários, sindicalismo e socialismo.
- As sociedades agrárias.
- O crescimento das cidades e a urbanização.
- O nacionalismo: a ideologia, as características, a evolução do movimento e seus efeitos.
- Religião e sociedade.
- O trabalho das mulheres nas fábricas e das crianças.

VI - As relações entre a Europa e o mundo: imperialismo e reação colonial.

- Imperialismo e capital monopolista.
- Imperialismo ou neocolonialismo da Europa
- A Expansão territorial para África, Ásia e Oceania
- Causas e consequências do Imperialismo

VII – A Primeira Guerra Mundial e o Nova Mapa da Europa

- Queda dos Impérios Austro-Húngaro
- A Revolução Russa
- O cenário mundial do século XIX para o século XX.

TEMAS PARA OS SEMINÁRIOS:

- 1) Os efeitos da Revolução Russa
- 2) As lições da Comuna de Paris para a Educação
- 3) Os efeitos da Revolução Industrial (relações de trabalho, modo de produção)
- 4) O crescimento das cidades e a urbanização
- 5) Género feminino: o Trabalho da mulher na Indústria
- 6) A Infância na Revolução Industrial

7) As organizações dos operários em Sindicatos

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão de forma remota devido ao contexto da pandemia

Sendo assim, as aulas serão expositivas e dialogadas a partir de leitura de textos temáticos, com apresentação de slides, pequenos documentários do You tube.

Serão realizados seminários temáticos. Distribuídos em pequenos grupos

De cada unidade será exigida a entrega de uma resenha ou um *paper*

6. ATIVIDADES DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Quando a disciplina possuir Carga Horária de Prática, detalhar as atividades propostas como carga horária de Prática Como Componente Curricular.

- *Para descrever atividade prática consulte o regulamento de atividades práticas do curso;*
- *Essa unidade tem como base a resolução 500/CONSEA, 12/09/17, que estabelece no artigo 4º inciso 4º, que cabe ao professor organizar e elaborar a programação acadêmica da disciplina e explicita-la no plano de ensino, para que formalização e o cumprimento da carga horária de ensino;*
- *É imprescindível que o docente discrimine no **Plano de Disciplina** o desenvolvimento da carga horária prática quando a disciplina o prevê conforme a ementa e a matriz curricular contida no PPC do Curso.*

Dia/Mês	Conteúdo	Atividades
06/02/23	Apresentação e Introdução à disciplina e Conceito de História Contemporânea	Leitura do texto de Barraclough
13/02/23	Descontinuidades na história e rupturas Rupturas e reconstruções dos fatos históricos (Barraclough)	Cont. da leitura do texto de Barraclough
20/02/23	Cont. da discussão em grupos sobre o texto de Barraclough. O tecido da Clio, na visão tradicional, é sem costuras, porém “costurada” nos padrões e modelos engessados.	Textos de Barraclough e de Hobsbawm
27/02/23	Crise do Feudalismo e a Evolução do Capitalismo. Os impactos da evolução da ciência e tecnologia. Acontecimentos dinâmicos e contínuos	Texto Maurice Dobb e Barraclough
06/03/23	A Europa em 1815: restauração e contra-revolução. O breve século XIX – eventos e criações de modernização. Consolidação do Capitalismo.	Texto de Hobsbawm
13/03/23	O Liberalismo Econômico. Liberalismo: conceito e características. Filosofia, sociologia, etapas e resultados.	Artigo de Michelle Fernandes Lima/ UNICENTRO (et. al)
20/03/23	Cont. Do tema sobre Liberalismo Econômico	Artigo de Michelle Fernandes Lima/ UNICENTRO (et. al)
27/03/23	A Revolução Francesa. Crise política, econômica e social no final do séc. XVIII. Queda do Antigo Regime Absolutista. Avanço do capitalismo na Europa. Tentativas de implantação da República	Obra de Hobsbawm
03/04/23	Evolução do papel do Estado. A (s) Comuna (s) de Paris. Período Napoleônico. A Declaração dos Direitos Humanos na França.	Hobsbawm
10/04/23	A Revolução Industrial e seus efeitos sócio-político, sociais e humanos. Movimentos operários, sindicalismo e socialismo. As sociedades agrárias. O crescimento das cidades e a urbanização.	Hobsbawm
17/04/23	As relações entre a Europa e o mundo: imperialismo e reação colonial. Imperialismo e capital monopolista. Imperialismo ou neocolonialismo da Europa. A Expansão territorial para África, Ásia e Oceania.	Hobsbawm
24/04/23	Imperialismos A Primeira Guerra Mundial e o Nova Mapa da Europa. Queda dos Impérios Austro-Húngaro. A Revolução Russa. O novo cenário europeu.	Bisbawum

08/05/23	Apresentação dos seminários temáticos por grupos.	
15/05/23	Avaliação e conclusão da disciplina.	

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1. De acordo com a RESOLUÇÃO 338/CONSEA de 14 de julho de 2021 a avaliação será realizada de forma acumulativa em que o aluno fará as leituras, resenhas e fichamentos dos textos temáticos repassados e discutidos em sala de aula;
2. Serão realizadas avaliações por escritas por temas abordados;
3. Para concluir a disciplina serão realizados seminários temáticos em pequenos grupos de alunos e o seu fechamento será feita uma roda de conversa com ex alunos do Curso de História e mestrandos sobre a **CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DA HISTÓRIA NAS PESQUISAS EM HISTÓRIA REGIONAL**

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Em situação ainda de Pandemia, tentar-se-á utilizar alguns recursos para dinamizar as aulas remotas, tais como:

- Recursos midiáticos: (You Tube, impressos, informática relacionados aos temas para reflexões pedagógicas e históricas.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOBB, Maurice. A evolução do Capitalismo. RJ, Zahar, 1983.
 FERRO, Marc. A Revolução Russa de 1917. 2ª ed. São Paulo. Ed. Perspectiva, 1988
 HOBBSAWM, Eric J., A Era das revoluções: 1789-1848. RJ, Paz e Terra, 1977.
 HOBBSAWM, Eric J., A Era dos impérios. RJ, Paz e Terra, 1988.
 HOBBSAWM, Eric. J. A Era do Capital. 4ª ed. RJ, Paz e Terra, 1988.
 HOBBSAWM, Eric. J. As Origens da Revolução Industrial. Coleção Bases, 21. São Paulo. Gçobal Editora e Distribuidora, 1979.
 HOBBSAWM, Eric. J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. 5ª ed. RJ, Forense Universitária, 2000.
 IGLÉSIAS, Francisco. A Revolução Industrial. 9ª ed. Col. Tudo é História 11. São Paulo, Brasiliense, 1987.
 THOMPSON, E. P. A Formação da Classe Operária Inglesa. RJ, Paz e Terra, 1987.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 1990. ARENDT, Hannah. Da Revolução. São Paulo: Ática, Brasília: UnB, 1988.
 BARRACLOUGH, G. Introdução a História Contemporânea. Trad. Álvaro Cabral. 5a. ed. Edit. Digitalização: Argo www.portaldocriador.org
 BOBBIO, Norbert et alii (org.) Dicionário de Política. Brasília, DF, Editora Universidade de Brasília, 1992.
 COBBAN, Alfred. A Interpretação Social da Revolução Francesa. Lisboa, Gradiva, 1988.
 DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette. SP, Cia. das Letras, 1990.
 DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos. RJ, Graal, 1986.
 DARNTON, Robert. O Iluminismo como negócio: história da publicidade da "Enciclopédia", 1775-1800. SP, Cia. das Letras, 1996.
 HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. RJ, Paz e Terra, 1985.
 LENINE, V.. Obras Escolhidas. SP, Alfa-Ômega, 1982.
 MANTOUX, Paul. *A Revolução Industrial no séc XVIII*. São Paulo : UNESP & Rd. HUCITEC , s/d.
 MARX, Karl . Le 18 Brumaire de Louis Bonaparte. Paris. Ed. Sociales, 1969.
 MAXWELL, Kenneth. Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo. RJ, Paz e Terra, 1996.
 POULANTZAS, Nicos. Fascismo e Ditadura. Porto, Portucalense, 1972.
 RUDE, George. Ideologia e protesto popular. RJ, Zahar, 1982.
 SHORSKE, Carl E. *Viena Fin-de-Siecle – Política e Cultura*. São Paulo : Companhia das Letras, 1988
 SOBOUL, Albert. A Revolução Francesa 6ª ed. São Paulo, DIFEL, 1986.

ASSINATURA PROFESSOR(A)

ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO

Liban M. M. M. M.